

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DO AÇAÍ NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO GUAMÁ DE 2015 A 2021

Data de submissão: 09/01/2023

Data de aceite: 01/03/2023

José Darlon Nascimento Alves

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/2792546714935668>

Priscila Martins da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/0178866929559827>

Ana Paula Silva Vieira

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/9860316121561250>

Andressa Martins Bezerra

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/6542920470775259>

Bruno dos Santos da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<https://lattes.cnpq.br/1168646357999170>

Gessica Lopes Madaleno

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/0997892619620505>

José Pires de Araújo Neto

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0605336931061384>

Maria Francilene Vidal de Souza

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/1801017542918319>

Michel Sauma Filho

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/0083029112961996>

Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capitão Poço, Pará
<http://lattes.cnpq.br/9395320849285405>

RESUMO: O açazeiro é uma palmeira de origem amazônica em que nos últimos anos vem ocorrendo o aumento da demanda do mercado. Apesar da grande relevância da cultura, o máximo potencial produtivo do açazeiro ainda não foi atingido. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar a evolução do rendimento do açaí nos principais municípios da microrregião do Guamá entre os anos de 2015 a 2021. Foi realizado um levantamento da série histórica da área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos municípios da microrregião do Guamá e do Pará. No ano de 2021, a área colhida total dos municípios

quadruplicou em relação a 2015, porém ainda representa 3,8% do total do Pará. A quantidade produzida seguiu o mesmo comportamento de aumento no período analisado. Por outro lado, o rendimento médio apresentou leve crescimento, em que somente nos anos de 2016, 2020 e 2021 a microrregião ultrapassou o rendimento médio do Pará. Assim, há necessidade de novas pesquisas para aprimorar o sistema de produção dessa cultura em terra firme.

PALAVRAS-CHAVE: *Euterpe oleracea* Mart.; Nordeste Paraense; Socioeconomia.

EVOLUTION OF AÇAÍ PRODUCTION IN THE MAIN CITIES OF THE MICROREGION OF GUAMÁ FROM 2015 TO 2021

ABSTRACT: The açai tree is a palm tree of Amazonian region, which in recent years has seen an increase in market demand. Despite the great importance of the crop, the maximum productive potential of the açai tree has not yet been reached. In this context, the objective of the study was to analyze the evolution of açai productivity in the main cities of the Guamá microregion, between 2015 and 2021. A survey of the historical series of the harvested area, produced quantity and yield income of the cities of the microregion of Guamá and Pará State was carried out. In the year 2021, the total harvested area of the cities quadrupled compared to 2015, but still represents 3.8% of the total in Pará. The quantity produced followed the same behavior of increase in the analyzed period. The quantity produced followed the same behavior of increase in the analyzed period. On the other hand, the yield income showed a slight increase, in which only in the years 2016, 2020 and 2021 did the microregion exceed the average income of Pará. Thus, there is a need for further research to improve the production system of this crop on dry land.

KEYWORDS: *Euterpe oleracea* Mart.; Northeast of Pará; Socioeconomics.

INTRODUÇÃO

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira de origem amazônica, com ocorrência natural em áreas de várzeas e com grande importância socioeconômica para região Norte do Brasil (NEVES et al., 2019; PIO-GONÇALVES et al., 2022). A região Norte responde por mais de 95% do volume total produzido no Brasil, em que o estado do Pará é o principal produtor (IBGE, 2022). O açai vem ganhando destaque no cenário nacional e internacional, pelos seus diferentes usos na agroindústria e seus benefícios para a saúde, devido ser fonte de diversas vitaminas e minerais (SOUSA et al., 2022).

Em função do aumento da demanda do mercado, vem ocorrendo o avanço dos plantios em terra firme (SOUSA et al., 2022), em virtude ao melhoramento genético, porém o extrativismo ainda é a principal fonte do açai (HOMMA et al., 2006; SILVESTRE et al., 2016). A EMBRAPA nos últimos anos lançou duas cultivares de açazeiro de terra firme. As cultivares são BRS Pará e Pai d'égua que tem produção durante o ano todo (EMBRAPA, 2019).

Apesar da grande relevância da cultura, o máximo potencial produtivo do açazeiro de terra firme ainda não foi atingindo devido à falta de informações técnicas do manejo da cultura em terra firme (SILVA et al., 2022). Com isso, estudos que buscam analisar

o cenário da evolução da produtividade dessa cultura ao longo dos anos em diferentes regiões são essenciais para nortear a criação de políticas públicas e de novas práticas de manejo com a finalidade de aumentar a produtividade do açaizeiro.

Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar a evolução do rendimento médio do açaí nos principais municípios da microrregião do Guamá entre os anos de 2015 a 2021.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento da série histórica da área colhida, quantidade produzida e rendimento médio de 2015 a 2021 dos municípios da microrregião do Guamá (Aurora do Pará, Cachoeira do Piriá, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá e Viseu) e do Pará. Os dados foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

Para melhor interpretação dos dados, foram destacados os cinco municípios com maiores produções de açaí e os demais municípios foram enquadrados como outros. Após a tabulação dos dados, foram elaborados gráficos e tabelas por meio do auxílio do software Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2015-2021 observou-se aumento da área colhida nos principais municípios produtores da microrregião do Guamá, assim como no estado (Tabela 1). Isso vem ocorrendo em função do melhoramento genético, que possibilitou o lançamento de cultivares o que contribuiu para o avanço dos plantios de terra firme. Além disso, aumento da demanda do mercado e o preço do açaí também vêm incentivando o interesse nos plantios de açaizeiro em diferentes regiões. No ano de 2021, a área colhida total dos municípios quadruplicou em relação a 2015, porém ainda representa 3,8% do total do Pará (Tabela 1).

Municípios	Área colhida (ha)							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Capitão Poço	10	30	215	10	1000	1000	1000	3265
São D. do Capim	410	500	400	2200	2220	2220	2220	10170
Aurora do Pará	250	250	250	275	1200	1200	1200	4625
Viseu	10	1000	1000	1200	1000	1200	1000	6410
Cachoeira do Piriá	20	70	400	400	800	600	800	3090
Outros*	1140	1380	1205	1060	1381	1410	1410	8986
Total	1840	3230	3470	5145	7601	7630	7630	-
Pará	135691	166464	188483	171997	188015	212479	198963	-

*Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará e São Miguel do Guamá.

Tabela 1: Área colhida do açaí dos principais municípios produtores da Microrregião do Guamá no período de 2015 a 2021.

A quantidade produzida seguiu o mesmo comportamento de aumento no período analisado, representando 3,8% do total produzido em 2021 (Tabela 1), porém apresentou oscilações, fato que pode estar relacionado ao manejo inadequado da cultura. Homma et al. (2006) afirmam que o manejo da cultura está intimamente ligado à produção. Dentre as práticas de manejo fundamental para o açaizeiro podem ser destacadas a adubação e o uso correto da irrigação (VELOSO et al., 2015; SILVESTRE et al., 2016). Apesar disso, os estudos nessas áreas são escassos.

Municípios	Quantidade produzida (t)							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Capitão Poço	90	250	1550	120	12000	14500	11667	40177
São D. do Capim	2050	2500	2000	11000	11100	11100	11100	50850
Aurora do Pará	1500	1500	1500	1650	2400	7200	7200	22950
Viseu	60	6000	6000	7200	8000	7200	6500	40960
Cachoeira do Piriá	120	420	2400	2400	5600	3600	5200	19740
Outros*	6940	11810	9535	7630	10027	10597	10445	66984
Total	10760	22480	22985	30000	49127	54197	52112	-
Pará	1000850	1080612	1274056	1230699	1320150	1389941	1388116	-

*Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará e São Miguel do Guamá.

Tabela 2: Quantidade produzida do açaí dos principais municípios produtores da Microrregião do Guamá no período de 2015 a 2021.

O rendimento médio dos principais municípios oscilou de ao longo do período (5000 a 14500 kg/ha) (Tabela 3). Em relação o rendimento médio da microrregião, somente nos anos de 2016, 2020 e 2021 ultrapassou o rendimento médio do Pará (Tabela 3), isso demonstra apesar dos poucas informações técnicas da cultura, o manejo vem sendo aperfeiçoado por meio de pesquisas científicas realizadas por diferentes instituições. Porém, o potencial produtivo da cultura ainda pode ser aumentado, reduzindo a necessidade de expansão excessiva em termos de área plantada.

Municípios	Rendimento médio (kg/ha)							Média
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Capitão Poço	9000	8333	7209	12000	12000	14500	11667	10673
São D. do Capim	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000
Aurora do Pará	6000	6000	6000	6000	2000	6000	6000	5429
Viseu	6000	6000	6000	6000	8000	6000	6500	6357
Cachoeira do Piriá	6000	6000	6000	6000	7000	6000	6500	6214
Outros*	6088	8558	7913	7198	7261	7516	7408	7420
Média	6348	6648	6354	7033	6877	7503	7179	-
Pará	7376	6492	6760	7155	7022	6542	6977	-

*Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará e São Miguel do Guamá.

Tabela 3: Rendimento médio do açaí dos principais municípios produtores da Microrregião do Guamá no período de 2015 a 2021.

Na Figura 1 é possível observar a evolução da produção e rendimento do açaí, em que é possível verificar que apesar do forte crescimento da produção, está ocorrendo leve aumento do rendimento nos últimos anos na microrregião do Guamá. Essa informação é relevante, pois indica a necessidade de busca de alternativas para melhorar o manejo da cultura.

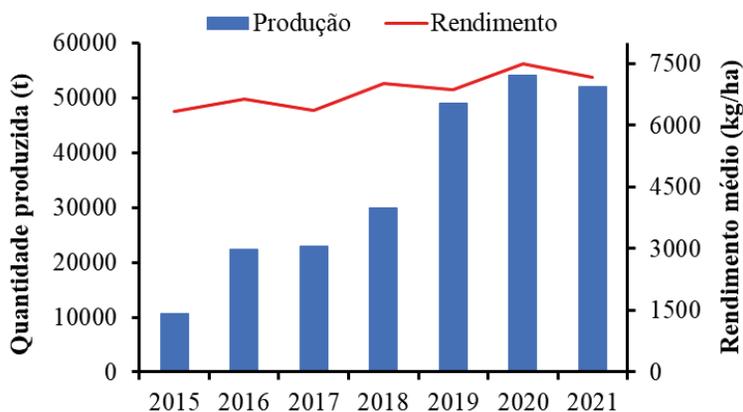


Figura 1: Evolução da quantidade produzida e do rendimento médio do açaí da Microrregião do Guamá no período de 2015 a 2021.

Comportamento diferente foi observado em nível de estado, em que a produção apresentou certa estabilidade a partir de 2017, porém o rendimento médio teve duas quedas acentuadas (2016 e 2020) (Figura 2). A queda da produtividade em 2016 pode estar associada a grande seca que ocorreu em 2015 na Amazônia em função do El Niño, em que o estresse hídrico reduz o tamanho do fruto e a produção de polpa. Segundo Moreira et al. (2018) o El Niño tem como característica a diminuição do volume de chuvas e a elevação das temperaturas na Amazônia, o que é um grande problema para a cultura do açaí, pois a mesma apresenta elevada demanda hídrica para o seu desenvolvimento. Sousa et al. (2021) comentam que o uso correto da irrigação de açaizeiros em terra firme é primordial para o desenvolvimento da cultura.

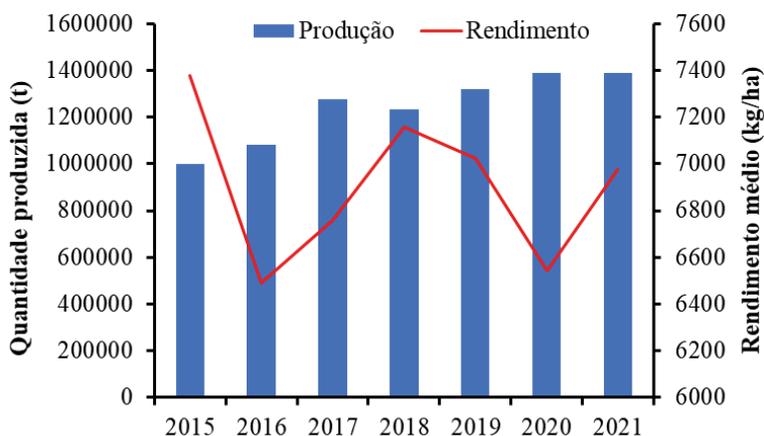


Figura 2: Evolução da quantidade produzida e do rendimento médio do açaí do Pará no período de 2015 a 2021.

Já em 2020, essa redução pode estar associada também a pandemia em que influenciou negativamente diversos setores produtivos. Isso por que a política do isolamento social, em virtude da falta do real conhecimento sobre a COVID-19 e ainda a não existência de uma vacina no Brasil, afetou a rotina do trabalho no campo. Dessa forma, a questão sanitária no país também foi um aspecto que pode ter interferido negativamente no manejo da cultura.

CONCLUSÃO

Durante o período analisado a produção do açaí na microrregião do Guamá apresentou expressivo aumento, com 52112 toneladas em 2021, com destaque para Capitão Poço, que é o maior município produtor dessa microrregião. Por outro lado, vem ocorrendo aumento lento do rendimento do açazeiro durante esse período. Assim, há necessidade de novas pesquisas para aprimorar o sistema de produção dessa cultura em terra firme.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **BRS Pai d'Égua**: cultivar de açaí desenvolvida para terra firme com suplementação hídrica. Embrapa Amazônia Oriental, 2019. 2p.

HOMMA, A. K. O., NOGUEIRA, O. L., MENEZES, A. J. E. A., CARVALHO, J. E. U., NICOLI, C. M. L., MATOS, G. B. Açaí: novos desafios e tendências. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, Belém, PA, v. 1, n. 2, p. 7-23, 2006.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producaoagricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>. Acesso em: 15 de dezembro de 2022.

MOREIRA, S. F., CONCEIÇÃO, C. S., CRUZ, M. C. S., PEREIRA JÚNIOR, A. A Influência dos fenômenos El Niño e La Niña sobre a dinâmica climática da região Amazônica. **Multidisciplinary Reviews**, v. 1, e2018014, 2018. <https://doi.org/10.29327/multi.2018014>

PIO-GONÇALVES, R., LIMA-PRIMO, H. E., SCHURT, D. A., CURCINO, A., CUNHA, E. N., GOMIDE, P. H. O. Eficiência de *Trichoderma spp.* na promoção do crescimento de mudas de açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.). **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 17, n. 4, p. 339-353, 2022. <https://doi.org/10.33240/rba.v17i4.23629>

SILVA, P. M., GALVÃO, R. M., VIEIRA, A. P. S., BEZERRA, A. M. ALVES, J. D. N. **Crescimento do açazeiro cultivar chumbinho aos 19 e 23 meses em Capitão Poço – PA**. In: COINTER PDVAgro 2022. Anais VII Congresso Internacional das Ciências Agrárias. p. 1-14, 2022.

SILVESTRE, W. V. D., PINHEIRO, H. A., SOUZA, R. O. R. M., PALHETA, L. F. Morphological and physiological responses of açaí seedlings subjected to different watering regimes. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 20, p. 364-371, 2016. <https://doi.org/10.1590/1807-1929/agriambi.v20n4p364-371>

SOUSA, D. P., FRARE, J. C. V., FARIAS, V. D. S., NUNES, H. G. G. C., MARTINS, M. S., LIMA, A. F. T., TAVARES, L. B., COSTA, D. L. P., LIMA, M. J. A., CARVALHO, C. J. R., SOUZA, P. J. O. P. Acai palm base temperatures and thermal time requirements in eastern Amazon. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.57, e01667, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-3921.pab2022.v57.01667>.

SOUSA, D. P.; FERNANDES, T. F. S.; TAVARES, L. B.; FARIAS, V. D. S.; LIMA, M. J. A.; NUNES, H. G. G. C.; COSTA, D. L. P.; ORTEGA-FARIAS, S.; SOUZA, P. J. O. P. Estimation of evapotranspiration and single and dual crop coefficients of acai palm in the Eastern Amazon (Brazil) using the Bowen ratio system. **Irrigation Science**, v. 39, n. 1, p. 5- 22, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.agwat.2004.04.007>

VELOSO, C. A. C., SILVA, A. R., SALES, A. Manejo da adubação NPK na formação do açaizeiro em Latossolo Amarelo do Nordeste paraense. **Enciclopédia Biosfera**, v. 11, n. 22, p. 2175-2182, 2015.